

+aqua-lastic

Mais água,
menos plástico.



“Aqualastic: educar, reduzir e valorizar” é a designação do projeto que resulta de uma candidatura do Laboratório da Paisagem e da Extraplás ao Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, que pretende sensibilizar a população para a excessiva utilização de plásticos de uso único e para o seu impacto nos ecossistemas, nomeadamente nas linhas de água.

A execução do projeto está dividida em três fases. A primeira arranca já esta quinta-feira, 16 de outubro, no âmbito da Green Week Guimarães, com uma exposição fotográfica, uma instalação artística e arte urbana.

“Todas estas ações pretendem contribuir para a redução do impacto dos plásticos nos ecossistemas e decorrem de uma ampla estratégia municipal de redução de plástico que tem vindo a ser desenvolvida. Recorde-se que Guimarães assinou, em 2019, no Fórum Ambiental da EuroCities, um compromisso para redução da utilização de plásticos de uso único”, referiu a vereadora do Município de Guimarães e presidente do Laboratório da Paisagem, Sofia Ferreira.

“A presença dos resíduos de plástico nas nossas linhas de água é uma realidade que ninguém pode esconder. Mostrar o resultado das nossas ações diárias pode ser o melhor caminho para mudarmos comportamentos”, explicou Nuno Silva, investigador do Laboratório da Paisagem e responsável pelo projeto. Foi com esse objetivo que convidamos dois fotógrafos para retratarem a ainda triste realidade dos rios Selho e Ave, em Guimarães. O resultado são 10 fotografias, agora reveladas na exposição “Rios de plástico, que estará patente na Rua Dr. Avelino Germano, em pleno Centro Histórico de Guimarães.

Na zona de Couros, incluída no Bairro C, foram desenvolvidas quatro instalações pelos artistas vimaranenses Nelson Xize e Nuno Machado, que aceitaram o convite para dar expressão ao flagelo da poluição marinha, onde cerca de 90% do lixo de plástico é proveniente dos rios. O resultado são quatro trabalhos extraordinários que vão surpreender os vimaranenses, nas ruas da Ramada, de Vila Verde, São Francisco e Avenida D. Afonso Henriques.

Já no Chafariz do Toural, o designer e criativo vimaranense Pedro Teixeira, criou a “Fonte da vida”, uma intervenção artística que pretende transmitir a ideia de como os plásticos e o excesso de consumo afetam o ambiente. A intenção é não só alertar para a importância da reciclagem, mas principalmente para a reutilização das embalagens e para o consumo sustentável. Mais do que estética, importa criar emoções e despertar consciências.

Estas são algumas das propostas do projeto Aqualastic, do qual constam ainda propostas de criação de um protótipo de uma “EcoBarreira” numa das linhas de água urbanas de Guimarães e de filtros personalizados para a retenção de resíduos em sumidouros de águas pluviais.

Fase 1

Educar

- 01.** Exposição fotográfica “Rios de plástico”
- 02.** Arte urbana — Bairro C/Couros
- 03.** Instalação artística “Fonte da vida”

Fase 2

Reduzir

- 04.** Colocação de outdoor
- 05.** Produção de vídeos e banners de sensibilização
- 06.** Colocação do protótipo da eco barreira no rio Selho
- 07.** Colocação de filtros de retenção de resíduos nas sarjetas

Fase 3

Valorizar

- 08.** Colocação de mobiliário urbano, com recurso à valorização de resíduos, na Rota da Biodiversidade da Penha
- 09.** Produção de jogo didático sobre plásticos
- 10.** Ações de formação
- 11.** Apresentação do vídeo “Rios de plástico”
- 12.** Publicação do livro final do projeto

+aqua-lastic

Mais água, menos plástico.



Visite para mais
informação sobre
o projeto Aqualastic

